

Setor de serviços

Conforme divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a série dessazonalizada do volume de serviços registrou variação negativa de 0,1% no mês de novembro, frente ao mês de outubro, freando o crescimento dos últimos meses de variação positiva. Ao observar a série com efeitos sazonais, a variação registrada gira em torno de 1,8%, frente ao mesmo mês do ano anterior. No acumulado dos últimos 12 meses, finalizados em novembro de 2019, o crescimento foi de 0,9%, enquanto na análise do volume de serviços no acumulado do ano, de janeiro a novembro, houve aumento de, também, 0,9%.

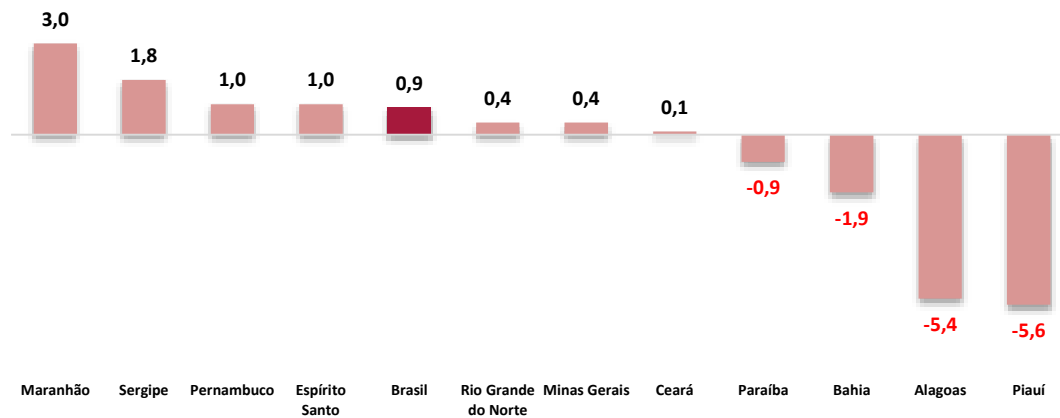
Na análise para o Brasil, para o acumulado de 2019, dos cinco grupos de atividades pesquisadas, todos tiveram crescimento positivo, obtendo do maior para o menor: outros serviços (+5,2%), serviços prestados às famílias (+3,3%), serviços de informação e comunicação (+3,3%) e serviços profissionais, administrativos e complementares (+0,5%). Destacando as subatividades, percebe-se considerável crescimento em serviços de tecnologia da informação (+13,2%), seguido de serviços de tecnologia de informação e comunicação (TIC) (+3,7%). Grande parte desse resultado vem do aumento das receitas de empresas ligadas ao fornecimento de serviços de informação na internet. Por outro lado, o grupo de atividade transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-2,6%), conforme o histórico do decorrer do ano, apresentaram os menores índices de variação acumulada, sendo o serviço de Transporte aquaviário (+2,5%) o único das subatividades, pertencentes ao grupo, com crescimento positivo, como pode ser visto na Tabela 1.

Analisando-se os estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste (BNB), apresentaram desempenho positivo e acima do crescimento do Brasil (+0,9%): Maranhão (+3,0%), Sergipe (+1,8%), Pernambuco (+1,0%) e Espírito Santo (+1,0%), enquanto Rio Grande do Norte (+0,4%), Minas Gerais (+0,4%) e Ceará (+0,1) expandiram abaixo da média brasileira. Registraram resultados negativos: Paraíba (-0,9%), Bahia (-1,9%), Alagoas (-5,4%) e Piauí (-5,6%), conforme o Gráfico 1.

Os dados apresentados pelo IBGE mostram as atividades do setor de serviços de cinco estados pertencentes à área de atuação do BNB. No Ceará, os destaques foram: transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (+5,0%), serviços prestados às famílias (+2,2%) e serviços profissionais, administrativos e complementares (+0,6%), enquanto serviços de informação e comunicação (-2,2%) e outros serviços (-17,3%) apresentaram declínio. Em Pernambuco, outros serviços (+7,6%), transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (+4,9%) e serviços de informação e comunicação (+0,8%) registraram crescimento, em contraste com serviços prestados às famílias (-4,2%) e serviços profissionais, administrativos e complementares (-3,1%), que apresentaram redução. Na Bahia, os destaques foram apenas para serviços profissionais, administrativos e complementares (+2,2%) e serviços prestados às famílias (+0,2%). Em contrapartida, outros serviços (-7,3%), serviços de informação e comunicação (-4,9%) e transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-2,3%) obtiveram quedas significativas. Estas informações encontram-se detalhadas na Tabela 1.

Como pode ser observado na Tabela 1, em Minas Gerais, outros serviços (+17,9%), serviços profissionais, administrativos e complementares (+4,8%), serviços de informação e comunicação (+1,4%) e serviços prestados às famílias (+0,2%) registraram incremento, apenas serviços auxiliares aos transportes e correio (-5,2%) registrou declínio. No Espírito Santo, serviços prestados às famílias (+6,8%) e transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (+3,3%) tiveram crescimento, ao contrário de serviços profissionais, administrativos e complementares (-4,7%), serviços de informação e comunicação (-1,3%) e outros serviços (-1,0%).

Gráfico 1 - Variação (%) do volume de serviços – Brasil e estados selecionados ⁽¹⁾



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1): Variação acumulada de janeiro a novembro de 2019.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de serviços, atividades e subatividades – Brasil e Estados selecionados ⁽¹⁾

Atividades e Subatividades *	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
Serviços prestados às famílias	3,3	2,2	-4,2	0,2	0,2	6,8
Serviços de informação e comunicação	3,3	-2,2	0,8	-4,9	1,4	-1,3
Serviços profissionais, administrativos e complementares	0,5	0,6	-3,1	2,2	4,8	-4,7
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-2,6	5,0	4,9	-2,3	-5,2	3,3
Outros serviços	5,2	-17,3	7,6	-7,3	17,9	-1,0
Total	0,9	0,1	1,0	-1,9	0,4	1,0

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Notas (1): Variação acumulada de janeiro a novembro de 2019. O IBGE não divulga as variações do volume de serviços para as subatividades estaduais.

Autores: Nicolino Trompieri Neto, Professor do Curso de Economia da Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Alysson Inácio de Oliveira, André Gregório Alves, Paulo Victor Prado Gonçalves, Lucas Moraes e Yohan Farias Capela Ferreira, graduandos da UNIFOR e estagiários do Núcleo de Pesquisas Econômicas – NUPE da UNIFOR.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, José Max Araújo Bezerra, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.